**RACISMO, POLÍTICAS DE INCLUSÃO E PAPEL DO PSICÓLOGO: CONSIDERAÇÕES NA SOCIEDADE BRASILEIRA**

**Maria Eduarda Lima dos Santos1**

**Fabiana Regina da Silva Grossi2**

Embora prevaleça no país a ideia de que não existe preconceito contra os negros e seus descendentes, o fato é que esse assunto ainda não foi superado, pois no país ainda se presencia atitudes racistas contra essa parte da população. Priorizou-se neste trabalho a discussão acerca do racismo, uma vez que os negros estão há séculos em território brasileiro e contribuíram para a formação miscigenada da nossa sociedade e da nossa história. O presente trabalho pretendeu abordar sobre fatores que influenciam a permanência do racismo na sociedade brasileira, o papel da Psicologia no combate ao racismo e analisar a importância das políticas de inclusão. O estudo foi baseado em três materiais científicos, sendo eles o livro de Carneiro (2003), artigo de Teixeira, Campos e Goelzer (2014), encontrado no site da Secretaria do Estado de Educação do Mato Grosso (SEDUC) e a cartilha do Conselho Federal de Psicologia (CFP) (2017), que abordam e têm relevância sobre a temática em questão. O preconceito contra os negros e seus descendentes é tão grave, chegando até a violência. Mas isso pode ser identificado diariamente em noticiários e na mídia, um dos fatores que influenciam a permanência do racismo até os dias de hoje, que envolve muitas desconstruções a serem trabalhadas e debates para falar sobre o racismo. Porém a miscigenação não excluiu do país os tratamentos diferenciados aos homens, mulheres e crianças de cor. Ser negro no Brasil é conviver com a marca do passado em que o negro é visto como símbolo do atraso. Apesar desse assunto gerar debates e grandes polemicas, é importante discutir abertamente os problemas enfrentados pelos negros. O Psicólogo pode demonstrar a falta de políticas de inclusão, isso ajuda a compreender as razões da falta de oportunidade do negro. Pode trabalhar também o preconceito e a negação sobre o racismo no Brasil atual. O psicólogo, principalmente das políticas públicas pode garantir informações sobre os direitos e inclusão, especialmente das pessoas negras. Dentro dessas políticas, temos a Políticas de Promoção da Igualdade Racial, que pressupõe o enfrentamento do racismo. Até hoje uma parcela ainda significativa da população não vê importância ou necessidade de Políticas Afirmativas para essa população. O racismo em sua teia onipresente impõe grandes obstáculos a consolidação de uma instância governamental de combate ao próprio racismo. Muitos afirmam, embasados no mito da democracia racial, que o preconceito contra os negros e seus descendentes não existe no Brasil, o que se presencia são apenas brincadeiras, ou seja, não se caracterizam como racismo. Vejamos que isso se resulta em vários tipos de violência, entre elas físicas e psicológicas. Além de tudo o psicólogo pode trabalhar com esses sujeitos em sofrimento, trabalhar a sua autoestima e formas de enfrentamento. Assim, vemos a importância do papel do psicólogo no enfrentamento ao racismo, melhoria da qualidade de vida e garantia de direitos. Sugere-se mais pesquisas voltadas para a temática, demonstrando a importância do tema e das discussões para a inclusão das pessoas negras e diminuição da discriminação, consequentemente do sofrimento sofrido.

**Palavras-chaves:** Racismo – Negros – Políticas de inclusão – Papel do psicólogo.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1Acadêmica do curso de psicologia do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira, duda.lazarri@gmail.com

2 Mestre em psicologia da Saúde, Doutora em psicologia, professora da Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira - FAAHF 3 Acadêmica do curso de psicologia do Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira

**REFERÊNCIAS:**

CARNEIRO, M. L.T. **O racismo na história do Brasil**. 8. Ed. São Paulo: Ática, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências Técnicas para atuação de psicólogas/os.** Brasília: CFP, 2017

TEIXEIRA, Erika Ferraz; CAMPOS, Josué de; GOELZER, Marlene Márcia. **A permanência do racismo no Brasil.** 2014. Disponível em: <http://www2.seduc.mt.gov.br/-/a-permanencia-do-racismo-na-sociedade-brasilei-1> Acesso em 6 de outubro de 2020.